



RELEASE DE RESULTADOS

4T11

O BANCO PAULISTA e a SOCOPA - CORRETORA PAULISTA anunciam os resultados do quarto trimestre de 2011. O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, experiente corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado do BANCO PAULISTA em 2011, primeiro ano da implantação do plano de reestruturação operacional, corresponde à confiança depositada pelos controladores nesta nova etapa e demonstra em números os benefícios do maior foco estratégico que tem norteado a instituição. O 4T11 marcou o terceiro trimestre consecutivo em que o Banco registrou lucro líquido em seu balanço consolidado, evidenciando o acerto em retornar sua trajetória às linhas tradicionais de negócios, sem abrir mão da liquidez confortável e baixa alavancagem, que sempre fizeram presentes. O Índice de Basileia atingiu 19,0% no final de 2011, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

As operações de câmbio contribuíram mais uma vez para o resultado positivo do Banco, demonstrando bastante solidez dessa linha de negócios. Adicionalmente, ressaltamos a performance da carteira de Middle, que tem aumentado sua representatividade dentro do Banco, mas sem deixar de lado o conservadorismo na cessão de crédito. Ao longo de 2011, áreas de menor porte que até então eram deficitárias passaram a gerar lucro, incrementando as margens consolidados à medida que permite maior diluição dos custos fixos.

Os efeitos da cessão de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) estão se dissipando, com impactos cada vez mais irrelevantes no resultado. O convênio de securitização para cessão de direitos creditórios vencidos foi totalmente implementado em 2011, reduzindo o peso das obrigações do CDC no balanço.

Seguindo a estratégia de aprimorar sempre o nível de governança, o Conselho de Administração aprovou em estatuto a instalação do Comitê de Auditoria, com 6 membros, sendo 1 independente, para dar mais transparência e credibilidade junto ao mercado. Dessa forma, o BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentado a melhora operacional do Banco nos últimos trimestres e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores	4T11	3T11	Var. (%)	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	30.569	31.763	-3,8%	18.291	67,1%	116.353	68.818	69,1%
Resultado Operacional	3.598	6.995	-48,6%	(6.880)	-152,3%	21.989	(25.525)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.728	3.725	0,1%	(4.669)	-179,8%	13.679	(18.511)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ^(*)	7.488	8.710	-14,0%	2.287	227,5%	35.290	17.833	97,9%
Patrimônio Líquido	119.326	120.939	-1,3%	90.988	31,1%	119.326	90.988	31,1%
Ativos Totais	1.384.981	1.615.966	-14,3%	1.630.381	-15,1%	1.384.981	1.630.381	-15,1%
Carteira de Crédito Total	327.759	362.484	-9,6%	347.071	-5,6%	327.759	347.071	-5,6%
Captação Total (Funding)	966.388	1.036.794	-6,8%	1.035.364	-6,7%	966.388	1.035.364	-6,7%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	19,1%	23,2%	-4,1 p.p.	9,2%	9,9 p.p.	23,2%	13,8%	9,4 p.p.
Índice de Eficiência	51,9%	38,0%	13,9 p.p.	62,4%	-10,5 p.p.	46,1%	51,9%	-5,8 p.p.
Índice de Eficiência ^(*)	48,7%	35,5%	13,2 p.p.	50,9%	-2,2 p.p.	41,9%	40,2%	1,6 p.p.
Índice de Basileia	19,0%	17,3%	1,7 p.p.	13,1%	6,0 p.p.	19,0%	13,1%	6,0 p.p.

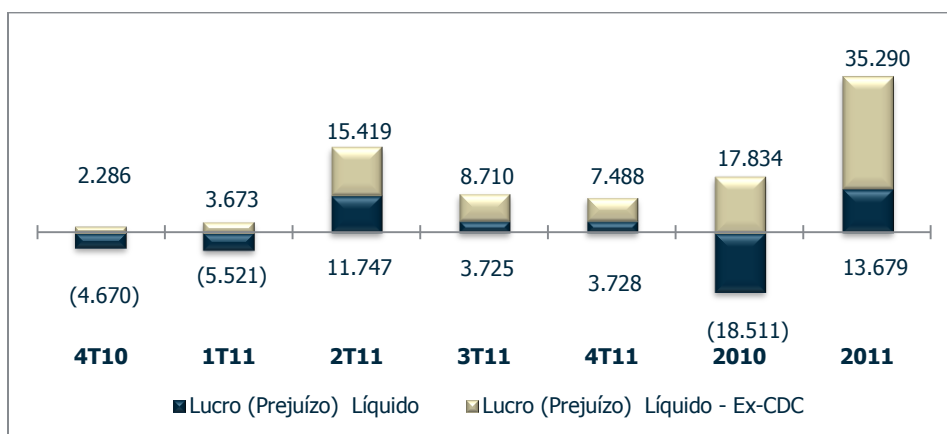
^(*) Desconsidera os efeitos do CDC

DESEMPENHO

Lucro Líquido

O Banco confirmou tendência de melhora do resultado operacional ao registrar mais um trimestre com lucro líquido. O lucro do 4T11 totalizou R\$ 3,7 milhões, ante prejuízo de R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano anterior e praticamente em linha com o resultado apurado no 3T11. No acumulado do ano, o Banco passou de prejuízo de R\$ 18,5 milhões em 2010 para lucro de R\$ 13,7 milhões em 2011, evidenciando os benefícios da reestruturação dos negócios e permitindo projetar futuro promissor para os trimestres seguintes. Entre os principais fatores que contribuíram para o crescimento no lucro destaca-se, principalmente, a expressiva expansão do resultado com câmbio. A operação de câmbio fechou o ano com ganho de R\$ 115,8 milhões, expressivo aumento de 131,4% sobre 2010.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - R\$ mil



Pró-Forma

O BANCO PAULISTA, mantendo seu compromisso de transparência e governança, continua a apresentar seu resultado pró-forma, que exclui os efeitos das operações de CDC. Sem tais impactos, o lucro líquido do 4T11 atingiria o montante de R\$ 7,5 milhões e de R\$ 35,3 milhões em 2011.

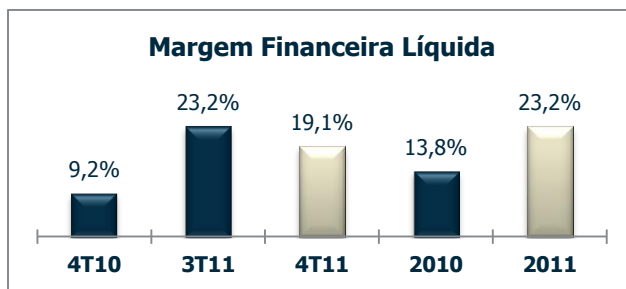
Resultado Pró-Forma	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.598	6.758	(7.532)	19.629	(30.196)
Imposto de renda e contribuição social	(3.489)	(11.918)	2	(23.287)	-
Ativo fiscal diferido	3.799	9.081	2.861	18.041	11.685
Participações Estatutárias no lucro	(180)	(196)	-	(704)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.728	3.725	(4.669)	13.679	(18.511)
(-) Resultado CDC	(3.760)	(4.986)	(6.956)	(21.612)	(36.344)
Lucro Líquido Pró-Forma	7.488	8.710	2.287	35.290	17.833

Os impactos da coobrigação da carteira cedida estão gradativamente afetando menos os resultados do BANCO PAULISTA, pois a carteira está se aproximando de sua maturidade. Adicionalmente, o convênio de securitização firmado no final de 2010 protege a rentabilidade da instituição ao evitar novos provisionamentos. O convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, tem como objetivo a cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. Para tanto, foi pago à securitizadora o montante de R\$ 15,3 milhões, referente ao resultado da equalização de preços, calculado considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão. O valor será apropriado ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atingirem seus vencimentos, o que ocorrerá, substancialmente, até dezembro de 2012.

Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada avançou 9,9 p.p. no 4T11 contra o mesmo período de 2010 e 9,4 p.p. em 2011 frente a 2010. O bom resultado das operações de câmbio teve mais uma vez influência significativa na melhora da margem.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência manteve tendência positiva no 4T11, acompanhando melhora geral no desempenho do Banco e refletindo ganho de produtividade através da ampliação dos custos em ritmo proporcionalmente inferior às receitas no período. O índice encerrou o trimestre em 51,9%, incremento de 10,5 p.p. em relação a igual período de 2010, com destaque para o comportamento estável das despesas de captação e melhora significativa nas linhas de operações de crédito e câmbio, resultando em crescimento substancial do resultado com intermediação financeira no período.

Ao se excluir os efeitos do CDC, o índice de eficiência do 4T11 atingiu 48,7%, ante 50,9% no 4T10 e 35,5% no 3T11.

Índice de Eficiência	4T11	3T11	Var. (%)	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Despesas	29.288	26.201	11,8%	19.162	52,8%	98.294	64.983	51,3%
de pessoal	8.982	9.602	-6,5%	9.123	-1,5%	34.896	30.318	15,1%
administrativas	15.454	12.795	20,8%	8.528	81,2%	48.091	26.850	79,1%
tributárias	4.852	3.804	27,6%	1.511	221,1%	15.307	7.815	95,9%
Receitas	56.431	68.912	-18,1%	30.714	83,7%	213.257	125.159	70,4%
resultado da intermediação financeira	30.569	31.763	-3,8%	18.291	67,1%	116.353	68.818	69,1%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.066	31.362	-48,8%	6.132	162,0%	65.468	31.662	106,8%
de prestação de serviços	9.796	5.788	69,3%	6.291	55,7%	31.437	24.679	27,4%
Índice de Eficiência	51,9%	38,0%	13,9 p.p.	62,4%	-10,5 p.p.	46,1%	51,9%	-5,8 p.p.

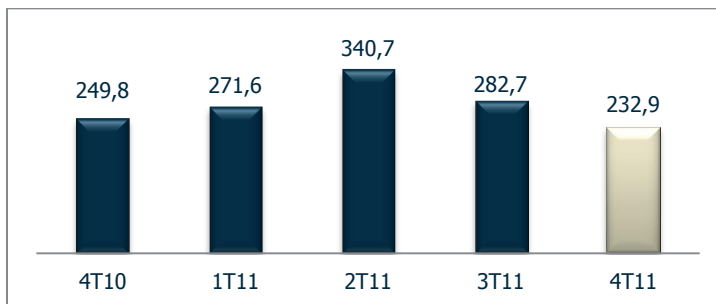
Índice de Eficiência (Ex-CDC)	4T11	3T11	Var. (%)	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Despesas	29.288	26.201	11,8%	19.162	52,8%	98.294	64.983	51,3%
de pessoal	8.982	9.602	-6,5%	9.123	-1,5%	34.896	30.318	15,1%
administrativas	15.454	12.795	20,8%	8.528	81,2%	48.091	26.850	79,1%
tributárias	4.852	3.804	27,6%	1.511	221,1%	15.307	7.815	95,9%
Receitas	60.191	73.898	-18,5%	37.670	59,8%	234.869	161.503	45,4%
resultado da intermediação financeira	30.569	31.763	-3,8%	18.291	67,1%	116.353	68.818	69,1%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.066	31.362	-48,8%	6.132	162,0%	65.468	31.662	106,8%
de prestação de serviços	9.796	5.788	69,3%	6.291	55,7%	31.437	24.679	27,4%
Efeitos do CDC	3.760	4.986	-24,6%	6.956	-45,9%	21.612	36.344	-40,5%
Índice de Eficiência	48,7%	35,5%	13,2 p.p.	50,9%	-2,2 p.p.	41,9%	40,2%	1,6 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	4T11	3T11	Var. (%)	4T10	Var. (%)
Disponibilidades	131.505	144.033	-8,7%	96.743	35,9%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	98.459	147.218	-33,1%	153.512	-35,9%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	74.987	123.576	-39,3%	131.098	-42,8%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.472	23.642	-0,7%	22.414	4,7%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	253.883	258.117	-1,6%	256.089	-0,9%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	74.030	92.333	-19,8%	175.233	-57,8%
Total de Ativos Líquidos	557.877	641.701	-13,1%	681.577	-18,1%

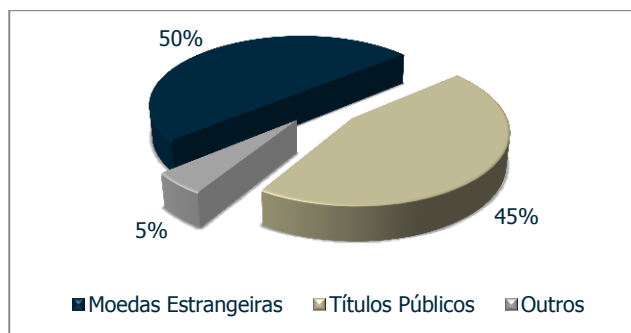
Os ativos líquidos recuaram 13,1% em relação ao 3T11, porém ainda permanecendo em patamar confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 320 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o Banco.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

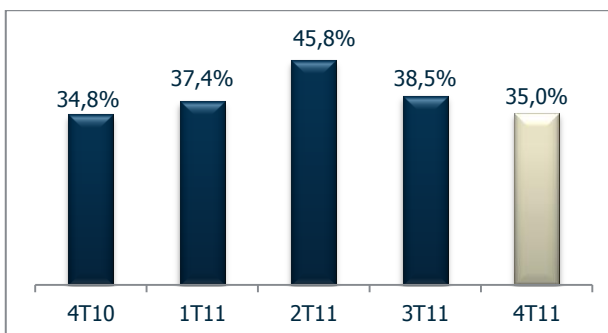


A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o trimestre com o montante de R\$ 232,9 milhões, valor utilizado, principalmente, para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No trimestre, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS

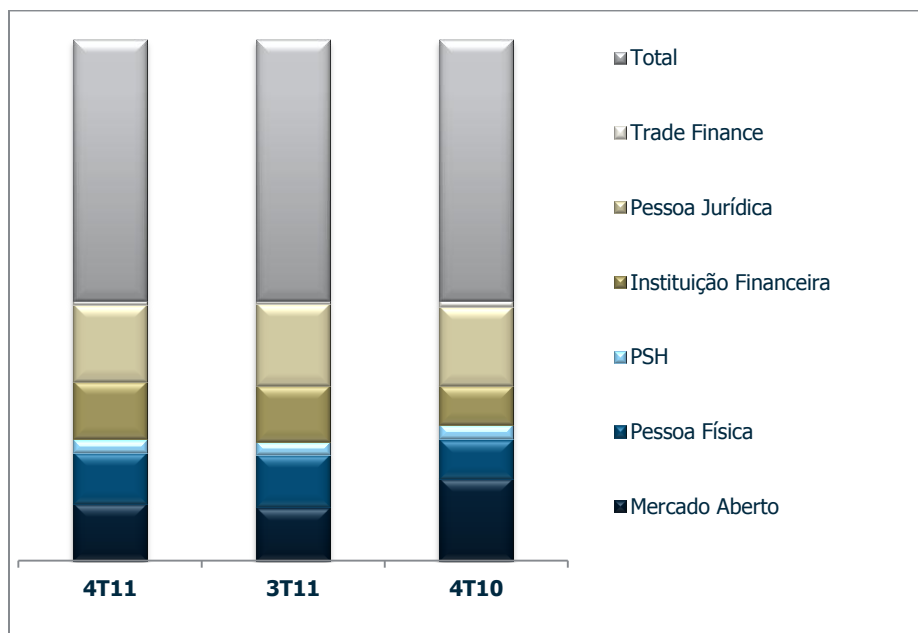


O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 4T11 atingiu 35,0%, contra 34,8% no mesmo período de 2010.

CAPTAÇÃO

No 4T11, a captação total ficou em R\$ 966,4 milhões, recuo de 6,7% sobre o 4T10 e 6,8% em relação ao 3T11. Essa redução foi estratégia da administração em não renovar captações com custo mais elevado, dado a confortável liquidez do Banco. O volume e os vencimentos das captações estão em patamares considerados adequados, permitindo a realização de operações com prazos que atendam perfeitamente a demanda dos clientes.

Captações (R\$ mil)	4T11	3T11	Var. (%)	4T10	Var. (%)
Depósitos à vista	56.894	69.215	-17,8%	67.318	-15,5%
Depósitos a prazo	334.753	400.393	-16,4%	454.935	-26,4%
Até 1 ano	231.440	268.094	-13,7%	287.957	-19,6%
Acima de 1 ano	103.313	132.300	-21,9%	166.979	-38,1%
Depósitos interfinanceiros	117.322	114.081	2,8%	83.516	40,5%
Captação no Mercado Aberto	211.580	213.639	-1,0%	230.703	-8,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	15.268	12.553	21,6%	21.047	-27,5%
PSH	50.327	52.049	-3,3%	43.693	15,2%
DPGE	180.244	174.863	3,1%	134.152	34,4%
Total	966.388	1.036.794	-6,8%	1.035.364	-6,7%



DESTAQUES OPERACIONAIS

❖ CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 305,1 milhões no final do 4T11 redução de 10,2% em relação ao 3T11 e de 7,4% na comparação com 4T10. Adicionando as operações cedidas, a carteira de crédito no trimestre totalizou R\$ 354,5 milhões, redução de 10,7% e de 25,4% ante o 3T11 e o 4T10, respectivamente. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve recuo de 9,9% frente ao 3T11, atingindo R\$ 279,8 milhões.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	dez/11	set/11	Var. (%)	dez/10	Var. (%)
Middle Market	279.781	310.513	-9,9%	307.702	-9,1%
Empréstimos	243.135	269.738	-9,9%	260.879	-6,8%
Títulos Descontados	5.647	2.533	122,9%	3.559	58,7%
Financiamentos	22.055	24.998	-11,8%	22.359	-1,4%
Repasses	4.327	8.424	-48,6%	15.521	-72,1%
Outros	4.618	4.821	-4,2%	5.384	-14,2%
Varejo	47.978	51.972	-7,7%	39.369	21,9%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	839	1.026	-18,2%	1.434	-41,5%
Veículos	47.139	50.945	-7,5%	37.936	24,3%
Total de Ativos	327.759	362.484	-9,6%	347.071	-5,6%
PDD Middle	(14.644)	(15.535)	-5,7%	(11.092)	32,0%
PDD Varejo	(8.015)	(7.285)	10,0%	(6.455)	24,2%
Total de Ativos Líquido	305.099	339.664	-10,2%	329.523	-7,4%
CDC (Cedido)	61.407	72.326	-15,1%	172.414	-64,4%
PDD CDC (Cedido)	(11.962)	(15.038)	-20,5%	(26.814)	-55,4%
Total Carteira	354.544	396.953	-10,7%	475.124	-25,4%

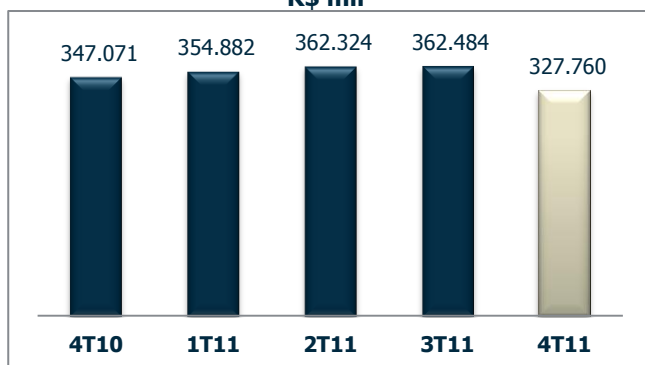
(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros / considera carteiras cedidas com coobrigação

O prazo médio da carteira de Middle ficou estável em 6 meses no 4T11, embora mantenha a trajetória de queda dos últimos trimestres, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

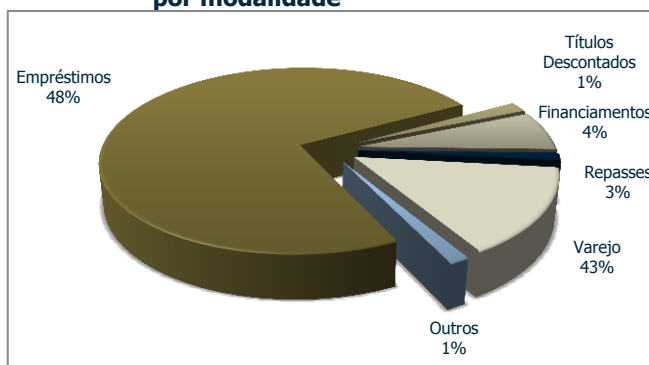
A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 109,4 milhões (inclui CDC) em 31 de dezembro de 2011, queda de 12,0% em relação ao 3T11. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto. O aumento na linha de veículos, na comparação anual, está relacionado às recompras feitas em 2011 de carteiras cedidas com coobrigação a diversas instituições financeiras no valor de aproximadamente R\$ 25,0 milhões e do re-encarteamento de contratos devido ao encerramento de 2 FICS's no período.

O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas à pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução trimestre a trimestre e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

Evolução da Carteira de Crédito
R\$ mil



Distribuição da carteira de crédito
por modalidade



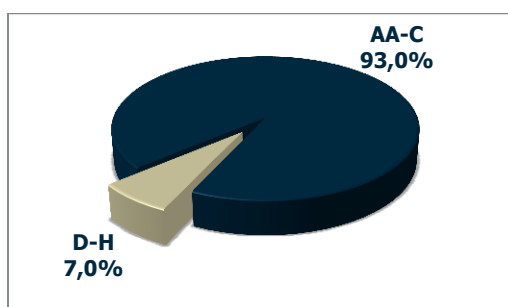
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do trimestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 243,1 milhões, número 9,9 % menor que o 3T11.

Carteira e Provisão por Níveis de Risco

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	4.622	4.622	1,4%	-	23	23	23	-
B	1	2.323	120.820	123.143	37,6%	23	1.208	1.231	1.023	208
C	3	9.076	168.040	177.116	54,0%	272	5.041	5.313	4.882	431
D	10	3.551	189	3.740	1,1%	355	19	374	142	232
E	30	3.085	119	3.204	1,0%	926	36	961	459	502
F	50	1.564	175	1.739	0,5%	782	88	870	334	535
G	70	1.009	18	1.027	0,3%	706	13	719	140	579
H	100	8.750	4418	13.168	4,0%	8.750	4.419	13.168	8.600	4.568
Total		29.358	298.401	327.759	100,0%	11.814	10.846	22.660	15.605	7.055

Carteira por Níveis de Risco Agrupados



Índice de Non-Performing Loans (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	dez/11	set/11	dez/10	dez/11 x set/11	dez/11 x dez/10
Pessoa Física	1,5%	7,2%	2,1%	-5,7 p.p.	-0,6 p.p.
Pessoa Jurídica	2,1%	1,7%	0,8%	0,4 p.p.	1,3 p.p.
Total	1,9%	6,2%	1,7%	-4,3 p.p.	0,1 p.p.

Índice de Non-Performing Loans (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	dez/11	set/11	dez/10	dez/11 x set/11	dez/11 x dez/10
Pessoa Física	1,8%	8,8%	3,1%	-7,1 p.p.	-1,3 p.p.
Pessoa Jurídica	3,6%	2,7%	1,8%	1,0 p.p.	1,8 p.p.
Total	3,0%	7,4%	2,6%	-4,4 p.p.	0,4 p.p.

Índice de Cobertura da Carteira de Crédito por Tipo de Cliente (*)

	dez/11	set/11	dez/10	dez/11 x set/11	dez/11 x dez/10
Total	191,34%	70,65%	174,99%	120,7 p.p.	16,4 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

❖ **CÂMBIO**

O BANCO PAULISTA atua desde 1.992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (*bank notes*), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com "trading companies" e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch, Commerzbank AG e Standard Chartered Bank e é associado à rede SWIFT.

Entre os principais eventos da área de câmbio no trimestre, destacam-se:

- ✓ mais de 28,0 mil operações, totalizando no período montante superior a US\$ 8,9 bilhões, representando crescimento de 25,4% frente ao trimestre anterior;
- ✓ o Banco esteve entre as 16 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 147 instituições (Fonte: Banco Central do Brasil);
- ✓ na área de bank notes (importação, exportação e distribuição de moedas estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em cerca de 40 praças distribuídas pelo Brasil e com mais de 50 clientes ativos, o que possibilitou negociar no período montante superior a US\$ 1,5 bi, colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor;
- ✓ crescimento de seus ativos em mais de 60% sobre o mesmo período de 2010 destacando-se os financiamentos de ACC e ACE na exportação e FINIMP e Cartas de Crédito na importação.

❖ **SOCOPA – CORRETORA PAULISTA**

A SOCOPA - CORRETORA PAULISTA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Online, primeiro "website" do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real ("home broker").

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras instituições financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 4T11 foi de prejuízo líquido de R\$ 4,6 milhões. O resultado do trimestre foi impactado negativamente pela variação da conta de provisão para devedores duvidosos (PDD) que passou de R\$ 3,1 milhões para R\$ 9,5 milhões no trimestre.

A SOCOPA encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1,632 bilhão de recursos de terceiros sob sua administração.

RATINGS

A manutenção dos ratings com as duas agências merece destaque, pois denota o voto de confiança dado à Instituição durante seu período de transição.

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- ✓ Força Financeira de Bancos: E+
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A agência de riscos destaca como principais vetores para mudanças positivas nos ratings:

- ✓ Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- ✓ Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- ✓ Diversificação das fontes de captação.

O processo de transição do BANCO PAULISTA incorpora os vetores apontados pela Moody's, além de reforçar os pontos positivos existentes, como serviços que provêm uma base de receita constante, como os de Câmbio, de Serviços ao Mercado e de Corretagem. Certamente, com o sucesso do processo de reestruturação, a Instituição deverá melhorar os ratings a ela atribuídos.

A Austin atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

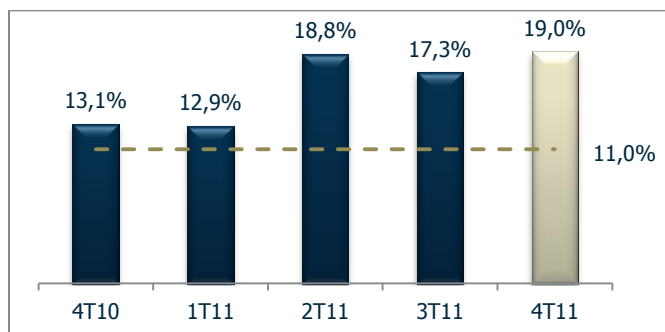
- ✓ Rating de crédito de longo prazo: BBB
- ✓ Classificação de curto prazo: A-2
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A classificação de risco da Austin Rating levou em conta a adequada solidez financeira intrínseca do BANCO PAULISTA, manifestada no seu compromisso com os níveis mínimos de capitalização requeridos pelo Banco Central, e com a continuidade da atividade bancária, por meio de iniciativas visando dotar a Instituição de estrutura e melhores práticas de governança corporativa, alcance de maior resultado econômico e crescimento das atividades de crédito, de forma segura e controlada. Considera a manutenção dos bons níveis de liquidez e adequação do casamento de prazos de ativos e passivos, fortalecidos com a presença de uma posição de caixa livre compatível para o pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Da mesma forma, considera a posição conservadora da Tesouraria, minimizando o risco de mercado e seu impacto no Banco. O rating, ao contrário, incorpora os prejuízos acumulados nos três últimos semestres e a sensibilidade de seu resultado no curto prazo ao comportamento da carteira de varejo, que, apesar da descontinuidade anunciada no ano passado, impactou o desempenho da instituição em 2010.

ÍNDICE DE BASILÉIA

Em 31 de dezembro de 2011, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 19,0%, (17,3% no 3T11 e 13,1% no 4T10). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.

**AUDITORIA EXTERNA**

As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 15 de março de 2012, sem ressalvas, todavia enfatizando que a realização dos créditos tributários registrados contabilmente dependerá da geração de lucros tributáveis futuros.

CONTATOS**São Paulo**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º e 3º andares
Tel.: (11) 3299-2000

Ouvidoria

BANCO PAULISTA: 0800-772-6116
SOCOPA: 0800-773-2009

Rio de Janeiro

Praia do Botafogo. 228 – Ala B/801 – 8º andar
Tel.: (21) 3575-7000

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	4T11	3T11	4T10
Circulante	1.168.696	1.381.956	1.393.687
Disponibilidades	131.505	144.033	96.743
Aplicações interfinanceiras de liquidez	241.791	254.120	285.692
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	256.294	258.916	256.687
Relações interfinanceiras	74.995	93.680	176.745
Operações de crédito	260.196	300.304	279.928
Operações de câmbio	146.397	275.514	244.521
Outros créditos	42.763	39.398	32.010
Outros valores e bens	14.755	15.991	21.361
Realizável a longo prazo	130.231	143.674	189.430
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	458	9.170	62.245
Operações de crédito	44.903	39.360	49.595
Outros créditos	84.870	95.144	71.057
Outros valores e bens	-	-	6.533
Permanente	86.054	90.336	47.264
Investimentos	82.294	86.831	43.717
Imobilizado de uso	3.179	2.984	3.080
Diferido	-	-	57
Intangível	581	521	410
Total do Ativo	1.384.981	1.615.966	1.630.381
PASSIVO - R\$ mil	4T11	3T11	4T10
Circulante	1.001.607	1.205.577	1.240.937
Depósitos	482.903	526.397	506.072
Captações no mercado aberto	211.580	213.639	230.703
Relações interdependências e interfinanceiras	12.550	8.907	9.336
Obrigações por empréstimos e repasses	64.544	93.974	168.747
Instrumentos financeiros derivativos	-	211	-
Carteira de câmbio	129.196	257.167	220.977
Outras obrigações	100.834	105.282	105.102
Exigível a longo prazo	264.048	289.450	298.456
Depósitos	182.001	208.602	212.502
Obrigações por empréstimos e repasses	1.051	1.826	6.156
Outras obrigações	80.996	79.022	79.798
Patrimônio líquido	119.326	120.939	90.988
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	107.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	-	2.714	2.402
Prejuízos acumulados	(7.771)	(8.872)	(18.511)
Total do Passivo	1.384.981	1.615.966	1.630.381

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

Demonstração do Resultado Trimestral - R\$ mil	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
Receitas de intermediação financeira	80.863	101.967	-20,7%	56.435	43,3%
Operações de crédito	19.146	22.309	-14,2%	11.406	67,9%
Resultado com títulos e valores mobiliários	29.996	49.211	-39,0%	25.372	18,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.983	(8.794)	-145,3%	(1.301)	-
Resultado com operações de câmbio	27.738	39.241	-29,3%	20.958	32,4%
Despesas de intermediação financeira	(50.294)	(70.204)	-28,4%	(38.144)	31,9%
Operações de captações	(26.263)	(28.291)	-7,2%	(24.654)	6,5%
Operações de empréstimos e repasses	(7.965)	(10.551)	-24,5%	(7.358)	8,2%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.066)	(31.362)	-48,8%	(6.132)	162,0%
Resultado bruto de intermediação financeira	30.569	31.763	-3,8%	18.291	67,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.971)	(24.768)	8,9%	(25.171)	7,2%
Receitas de prestação de serviços	9.796	5.788	69,3%	6.291	55,7%
Despesas de pessoal	(8.982)	(9.602)	-6,5%	(9.123)	-1,5%
Outras despesas administrativas	(15.454)	(12.795)	20,8%	(8.528)	81,2%
Despesas tributárias	(4.852)	(3.804)	27,6%	(1.511)	221,1%
Resultado de participações em coligadas e controladas	(4.557)	1.221	-	315	-
Outras receitas operacionais	6.061	6.619	-	1.253	383,7%
Outras despesas operacionais	(8.983)	(12.195)	-26,3%	(13.868)	-35,2%
Resultado operacional	3.598	6.995	-48,6%	(6.880)	-
Resultado não operacional	-	(237)	-100,0%	(652)	-100,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.598	6.758	-46,8%	(7.532)	-
Imposto de renda e contribuição social	130	(3.033)	-104,3%	2.863	-95,5%
Provisão para imposto de renda	(1.902)	(7.445)	-	1	-
Provisão para contribuição social	(1.587)	(4.473)	-	1	-
Ativo fiscal diferido	3.799	9.081	-58,2%	2.861	32,8%
Participações Estatutárias no lucro	(180)	(196)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.728	3.725	0,1%	(4.669)	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	15,63	17,03	-8,2%	(23,49)	-

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ANUAL

Demonstração do Resultado Trimestral - R\$ mil	2011	2010	Var. %
Receitas de intermediação financeira	308.466	199.137	54,9%
Operações de crédito	76.625	48.038	59,5%
Resultado com títulos e valores mobiliários	117.168	96.518	21,4%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.149)	4.526	-
Resultado com operações de câmbio	115.822	50.055	131,4%
Despesas de intermediação financeira	(192.113)	(130.319)	47,4%
Operações de captações	(106.309)	(87.801)	21,1%
Operações de empréstimos e repasses	(20.336)	(10.856)	87,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.468)	(31.662)	106,8%
Resultado bruto de intermediação financeira	116.353	68.818	69,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(94.364)	(94.343)	-
Receitas de prestação de serviços	31.437	24.679	27,4%
Despesas de pessoal	(34.896)	(30.318)	15,1%
Outras despesas administrativas	(48.091)	(26.850)	79,1%
Despesas tributárias	(15.307)	(7.815)	95,9%
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.448)	1.025	-
Outras receitas operacionais	25.459	7.340	246,9%
Outras despesas operacionais	(51.518)	(62.404)	-17,4%
Resultado operacional	21.989	(25.525)	-
Resultado não operacional	(2.360)	(4.671)	-49,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	19.629	(30.196)	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.950)	11.685	-
Provisão para imposto de renda	(14.222)	-	-
Provisão para contribuição social	(9.065)	-	-
Ativo fiscal diferido	18.041	11.685	54,4%
Participações Estatutárias no lucro	(704)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	13.679	(18.511)	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	61,12	(93,15)	-

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRAL E ANUAL

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Semestral e Anual - R\$ mil	2S11	2S10	2011	2010
Lucro líquido ajustado do semestre	35.464	(709)	43.332	7.533
Lucro / Prejuízo do semestre	7.143	(9.953)	13.369	(18.511)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa líquido	28.321	9.244	29.963	26.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.428	8.679	65.467	31.662
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.880)	(2.870)	(18.041)	(11.685)
Depreciações e amortizações	500	550	1.010	1.084
Resultado de participações em controladas	3.336	(601)	1.448	(1.025)
Reversão de provisões operacionais	(11.091)	(1.929)	(23.029)	(5.577)
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	1.028	5.099	3.108	10.139
Provisão para perda sobre de créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	-	316	-	1.446
Variação de ativos e passivos	132.597	150.077	94.155	187.787
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	35	8.696	11.042	165.208
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	131.660	48.912	62.791	120.488
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	12.165	28.539	104.964	(11.183)
Redução (Aumento) em operações de crédito	(11.879)	(13.028)	(41.973)	(122.939)
Redução (Aumento) em outros créditos	156.848	(28.518)	92.527	(203.688)
Redução (aumento) em outros valores e bens	15.322	(3.083)	33.709	3.873
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos - (ativo) passivo	(2.591)	707	(612)	(1.888)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(155.033)	67.357	(95.500)	217.590
(Redução) Aumento em depósitos	(78.687)	127.462	(53.670)	147.305
(Redução) Aumento de obrigações por operações compromissadas	64.757	(86.967)	(19.123)	(126.979)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	168.061	149.368	137.487	195.320
Atividades de Investimento				
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(40.877)	(461)	(21.246)	(955)
Aumento de Capital em Controladas	(40.026)	-	(40.026)	-
Aumento de Capital Próprio	-	-	20.000	-
Aquisições de imobilizado de uso	(677)	(603)	(933)	(1.002)
Aplicações no intangível	(295)	(135)	(419)	(283)
Alienações no Intangível	121	-	121	-
Alienações de imobilizado de uso	-	277	11	330
Atividades de Financiamento				
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(27.339)	(46.573)	(114.338)	3.646
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	-	(20.100)	-	-
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(22.308)	(26.473)	(109.308)	3.646
Juros sobre o Capital Próprio	(5.031)	-	(5.031)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	99.845	102.334	1.902	198.011
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	265.311	260.920	363.254	165.243
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	365.156	363.254	365.156	363.254
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	99.845	102.334	1.902	198.011